

Comércio Internacional novembro de 2020

Objeto

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de novembro de 2020 divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

1. Resumo

- Em novembro de 2020 as exportações (-0,4%) e as importações (-12,1%) de bens do total da economia sofreram uma redução relativamente a novembro de 2019 (em outubro as variações foram respetivamente, -2,3% e -11,4%). Destacam-se os decréscimos nas exportações e nas importações de Combustíveis e lubrificantes (respetivamente -42,9% e -47,5%) e nas importações de Material de transporte (-35,3%), sobretudo Outro material de transporte (maioritariamente aviões). O défice da balança comercial de bens diminuiu 820 milhões de EUR face a novembro de 2019, atingindo 888 milhões de euros em novembro de 2020. No que respeita às variações face ao mês anterior, em novembro de 2020 as exportações e as importações diminuíram respetivamente 4,6% e 5,6% (+8,9% e +5,0%, pela mesma ordem, em outubro de 2020). De janeiro a novembro de 2020 face ao período

homólogo de 2019, deu-se uma redução da exportação (-10,5%) e da importação (-16,0%).

- Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas¹, medido aqui através da classificação por Grandes Categorias Económicas² (CGCE), em novembro de 2020, em relação ao mês homólogo de 2019, ocorreu uma diminuição da exportação (-3,0%) e da importação (-4,5%). Comparando com outubro de 2020 registou-se um decréscimo nas exportações (-0,9%), mas principalmente nas importações (-8,3%). De janeiro a novembro de 2020 em relação ao período homólogo de 2019, deu-se um ligeiro acréscimo da exportação (+0,6%) e redução da importação (-6,9%).
- Em novembro de 2020, em relação a novembro de 2019, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar (CAA) registou um pequeno acréscimo das exportações (+0,1%; 642 para 643 milhões de EUR) e uma redução das importações (-3,7%; 864 para 832 milhões de EUR). Em novembro de 2020, relativamente a outubro de 2020, a exportação registou um pequeno decréscimo (-0,1%; 644 para 643 milhões de EUR). De janeiro a novembro de 2020, em relação ao período homólogo de 2019, registou-se um acréscimo das exportações de 6 187 para 6 340 milhões de EUR (+2,5%) e uma diminuição das importações, de 9 691 para 9 212 milhões de EUR (-4,9%), o que conduziu a uma diminuição do défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar no valor de 633 milhões de EUR.

2. Principais resultados

2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agro-Florestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

¹ A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

² Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional

No quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em novembro de 2020, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agro-Florestal (CAF)** e **Complexo Agro-Florestal e Pescas (CAFP)**.

No segundo quadro é apresentada a mesma informação, mas para o período acumulado de janeiro a novembro de 2020 comparativamente ao período homólogo de 2019.

Agregados:	Ramos das Contas Nacionais incluídos:
Complexo Agroalimentar (CAA)	Agricultura (ramo 01) + IABT IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)	Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
Complexo Florestal (CF)	Silvicultura (ramo 02) + IF IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
Complexo Agro-Florestal (CAF)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF
Complexo Agro-Florestal e das Pescas (CAFP)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfasamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 30/11/2020 as Contas Nacionais Trimestrais relativas ao 3º trimestre de 2020, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2019, o comércio internacional da economia (bens e serviços), apresentou uma redução: 18,2% nas exportações e 15,8% nas importações.

Por sua vez, de janeiro a setembro de 2020 em relação ao período homólogo de 2019 a quebra foi de 21,2% no caso das exportações e de 17,1% nas importações. Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do Complexo Agroalimentar (CAA) apresentaram uma subida de 3,5% e as importações uma redução de 4,8%. Para o Complexo Agro-Florestal e das Pescas (CAFP), os valores homólogos foram, respetivamente -2,9 % e -5,7%.

Em novembro de 2020, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, deu-se um aumento da exportação para todos os complexos (entre +0,1% no CAA e +6,0% no CF) com exceção do CAP (-1,6%). Na importação a redução foi generalizada para todos os complexos analisados (entre -3,3% no CAP e -5,8% no CF).

De janeiro a novembro de 2020 em relação ao período homólogo de 2019, apenas os complexos CAA (+2,5%) e CAP (+0,7%) apresentaram um aumento da exportação; o maior decréscimo foi observado no CF (-10,0%). No caso da importação, deu-se uma quebra para todos os complexos (de -4,9% no CAA e no CAP a -10,3% no CF). Todos os complexos

observaram variações mais favoráveis (positivas ou menos negativas) no caso da exportação relativamente à importação no período em análise.

O Complexo Agroalimentar (CAA) registou de janeiro a novembro de 2020, em relação ao período homólogo de 2019, um acréscimo das exportações de 6 187 para 6 340 milhões de EUR (+2,5%) e uma diminuição das importações, de 9 691 para 9 212 milhões de EUR (-4,9%), o que conduziu a uma diminuição do défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar no valor de 633 milhões de EUR.

Por ramos das Contas Nacionais (CN), os ramos que registaram uma progressão das exportações foram a Indústria do Tabaco (+13,5%), a Agricultura (+5,8%) e as Indústrias das Bebidas (+1,1%). Pelo contrário, foram o ramo 18 (“Edição, impressão;...”), as Pescas, o ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) e a Silvicultura, respetivamente, -43,2%, -16,6%, -12,5% e -10,2%, que sofreram uma redução mais acentuada.

No caso das importações por ramos das CN, apenas ocorreu um ligeiro acréscimo na Agricultura (+1,3%), sendo de destacar as quebras no ramo 18 (-31,2%), no ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça) (-14,2%) e nas Indústrias das Bebidas (-11,6%).

novembro

	2019 E			2020 E			Var. mês hom. ano anterior (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	250	116	-134	244	111	-133	-2,3	-4,4
Silvicultura	21	5	-15	20	5	-16	-1,5	-13,6
Pescas	27	14	-13	28	16	-12	4,3	10,8
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	613	526	-87	587	532	-56	-4,3	1,1
IA	552	362	-189	530	343	-188	-3,9	-5,5
IB	42	107	65	40	121	81	-6,3	12,6
IT	19	56	37	17	68	51	-11,2	21,3
Indústrias Florestais (IF)	176	317	141	165	337	172	-6,3	6,4
ramo 16	62	128	65	57	143	87	-9,4	12,2
ramo 17	113	187	74	108	193	85	-4,3	3,3
ramo 18	1	3	2	0	1	0	-39,4	-62,8
CAA (Agricultura + IABT)	864	642	-221	832	643	-189	-3,7	0,1
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	871	600	-271	843	590	-253	-3,3	-1,6
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	197	322	126	185	342	156	-5,8	6,0
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	1 060	965	-96	1 017	985	-32	-4,1	2,1
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	1 088	979	-109	1 045	1 000	-45	-3,9	2,2

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

Período acumulado

	2019 E			2020 E			Var. período hom. ano ant. (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	2 799	1 168	-1 632	2 835	1 236	-1 598	1,3	5,8
Silvicultura	267	65	-202	259	58	-201	-2,8	-10,2
Pescas	367	203	-164	359	170	-189	-2,3	-16,6
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	6 892	5 019	-1 873	6 377	5 104	-1 273	-7,5	1,7
IA	6 183	3 366	-2 816	5 733	3 359	-2 374	-7,3	-0,2
IB	484	1 057	573	428	1 069	641	-11,6	1,1
IT	225	595	370	217	676	459	-3,8	13,5
Indústrias Florestais (IF)	1 986	3 957	1 971	1 760	3 563	1 802	-11,4	-10,0
ramo 16	724	1 551	826	621	1 464	843	-14,2	-5,6
ramo 17	1 253	2 387	1 133	1 134	2 087	954	-9,6	-12,5
ramo 18	8	20	12	6	11	6	-31,2	-43,2
CAA (Agricultura + IABT)	9 691	6 187	-3 505	9 212	6 340	-2 871	-4,9	2,5
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	9 833	5 794	-4 039	9 354	5 834	-3 520	-4,9	0,7
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	2 253	4 022	1 769	2 020	3 621	1 601	-10,3	-10,0
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	11 944	10 208	-1 736	11 231	9 961	-1 271	-6,0	-2,4
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	12 311	10 411	-1 900	11 590	10 130	-1 460	-5,9	-2,7

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	nov 2020	out 2020	nov 2019	nov 2018	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	167,1	179,5	175,9	180,1	-6,9	-5,0
Produtos Transformados	411,4	404,1	420,8	400,5	1,8	-2,2
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	578,6	583,7	596,7	580,5	-0,9	-3,0

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-nov 2020	jan-nov 2019	jan-nov 2018	Var. 20/19 (%)	Var. 19/18 (%)
Produtos Primários	1 771,2	1 803,4	1 721,1	-1,8	4,8
Produtos Transformados	3 953,7	3 886,9	3 859,8	1,7	0,7
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	5 724,9	5 690,3	5 580,9	0,6	2,0

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	nov 2020	out 2020	nov 2019	nov 2018	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	329,5	358,8	347,5	361,1	-8,2	-5,2
Produtos Transformados	436,1	476,3	454,2	451,6	-8,4	-4,0
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	765,6	835,1	801,7	812,7	-8,3	-4,5

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-nov 2020	jan-nov 2019	jan-nov 2018	Var. 20/19 (%)	Var. 19/18 (%)
Produtos Primários	3 666,1	8 935,5	8 759,8	-59,0	2,0
Produtos Transformados	3 666,1	3 716,0	3 685,7	-1,3	0,8
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	4 858,5	5 219,5	5 074,1	-6,9	2,9

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Em novembro de 2020, relativamente a novembro de 2019, o comércio internacional do total de produtos alimentares e bebidas (CGCE) registou uma diminuição da exportação (-3,0%) e da importação (-4,5%). Comparando com outubro de 2020 registou-se um decréscimo nas exportações (-0,9%) e principalmente nas importações (-8,3%).

De janeiro a novembro de 2020 em relação ao período homólogo de 2019, deu-se um ligeiro aumento da exportação (+0,6%) e uma redução da importação (-6,9%).

A evolução da exportação de produtos transformados relativamente aos produtos primários foi mais favorável, quer relativamente ao mês anterior (+1,8% versus -6,9%), quer ao mês homólogo do ano anterior (-2,2% versus -5,0%), quer ao período homólogo do ano anterior (+1,7% contra -1,8%).

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)

Os principais grupos de produtos cuja exportação aumentou de janeiro a novembro de 2020 relativamente ao período homólogo de 2019 foram os seguintes:

- “Tabaco e seus sucedâneos manufacturados”, +76,8 milhões de EUR que entraram no nosso país, com os charutos, cigarrilhas e cigarros a representarem +81,3 milhões;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, mais 48,3 milhões de EUR, com realce para os citrinos (+56,7 milhões), os mirtilos/airelas (+9,3 milhões), as bananas (+5,4 milhões), as maçãs (+3,6 milhões) e as amoras (+3,1 milhões);
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, +42,3 milhões de EUR, destacando-se o azeite (+24,9 milhões) e o óleo de soja (+9,3 milhões);
- “Animais vivos”, +39,3 milhões de EUR; +25,3 milhões para os bovinos e +21,4 milhões no que se refere aos suínos;
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, +28,0 milhões de EUR, sendo +29,7 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +27,8 milhões de EUR; +32,5 milhões para o tomate preparado ou conservado;
- “Carnes e miudezas”, +27,1 milhões de EUR, destacando-se a carne de suíno (+31,0 milhões);

- “Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos...”, mais 25,8 milhões de EUR, com as preparações e conservas de peixes a serem responsáveis por +27,6 milhões;
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, +23,6 milhões de EUR, com as sementes inteiras de alfarroba a representarem +10,3 milhões e as plantas/partes de plantas, sementes e frutos, das espécies utilizadas principalmente em perfumaria, medicina ou como inseticidas, etc. +10,0 milhões e as outras sementes, frutos e esporas, para sementeira +3,0 milhões;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +15,7 milhões de EUR; +15,5 milhões para os bagaços de soja e +5,1 milhões no caso das preparações utilizadas na alimentação animal;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +12,1 milhões de EUR, destacando-se os vinhos (+22,8 milhões);
- “Preparações alimentícias diversas”, +11,9 milhões de EUR.

Os principais produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:

- “Papel e cartão;....”, menos 242,1 milhões de EUR que entraram no nosso país;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, -189,4 milhões de EUR;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -65,7 milhões de EUR;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar...”, -54,5 milhões de EUR;
- “Cortiça e suas obras”, -46,6 milhões de EUR; -23,6 milhões para as obras de cortiça natural e -18,4 milhões para a cortiça natural em bruto ou simplesmente preparada;
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, menos 18,3 milhões de EUR, apresentando os ovos e ovoprodutos um decréscimo de 6,7 milhões, o leite e nata não concentrados nem adicionados de açúcar de 6,6 milhões, o queijo de 4,0 milhões, o soro de 3,6 milhões e a manteiga de 2,9 milhões;

- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos...”, -17,3 milhões de EUR, sendo de destacar as batatas (-9,9 milhões) e o tomate (-5,3 milhões), frescos ou refrigerados;
- “Cereais”, -14,4 milhões de EUR, apresentando o milho uma redução de 10,1 milhões e a cevada de 3,3 milhões;
- “Outros produtos de origem animal, não especificados...”, -11,9 milhões de EUR, sendo -12,4 milhões para as tripas, bexigas e estômagos de animais;
- “Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas...”, menos 5,5 milhões de EUR, sendo a farinha de trigo responsável por menos 7,4 milhões.

Os grupos de produtos cuja importação aumentou no período de janeiro a novembro de 2020 relativamente ao período homólogo de 2019 foram:

- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, mais 101,2 milhões de EUR gastos, com destaque para os citrinos (+61,8 milhões), as bananas (+19,6 milhões) e as prunóideas (+17,5 milhões);
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, +51,0 milhões de EUR; +67,5 milhões para a soja³;
- “Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos...”, +20,9 milhões de EUR, com as preparações e conservas de peixes a representarem +19,1 milhões;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +3,4 milhões de EUR; +17,8 milhões no caso das preparações utilizadas na alimentação animal⁴;
- “Tabaco e seus sucedâneos manufaturados”, +1,8 milhões de EUR, com o tabaco não manufaturado a representar +8,9 milhões⁵;

³ Pelo contrário, a importação de farinhas de sementes ou frutos oleaginosos registou uma descida acentuada (-20,0 milhões de EUR)

⁴ Ao invés, o bagaço de soja sofreu uma redução (-14,8 milhões de EUR)

⁵ Ao contrário, os charutos, cigarilhas e cigarros apresentaram um decréscimo (-8,2 milhões de EUR)

- “Produtos da indústria da moagem; malte; amidos e féculas;...”, +1,4 milhões de EUR, sendo +6,6 milhões para a farinha de trigo;
- “Cacau e suas preparações”, +1,3 milhões de EUR, apresentando as pastas de cacau um aumento igual.

Os principais produtos cuja importação se reduziu foram:

- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, menos 265,0 milhões de EUR;
- “Carnes e miudezas”, -144,9 milhões de EUR, sendo de salientar as carnes de bovino (-79,4 milhões), de aves (-32,7 milhões) e de suíno (-25,1 milhões);
- “Papel e cartão;...”, menos 93,0 milhões de EUR;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -76,6 milhões de EUR;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, menos 43,1 milhões de EUR, destacando-se o álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume < 80% vol; aguardentes, licores e outras bebidas espirituosas (-34,1 milhões) e as águas, incluídas as águas minerais e gaseificadas, adicionadas de açúcar e os refrigerantes (-10,8 milhões);
- “Cereais”, -31,8 milhões de EUR, apresentando o milho uma redução de 28,0 milhões e o trigo de 17,2 milhões;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, -30,5 milhões de EUR; salientando-se os sumos (-12,1 milhões), os hortícolas preparados ou conservados congelados (-9,4 milhões) e o tomate preparado ou conservado (-5,2 milhões);
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos...”, -30,3 milhões de EUR, sendo de referir as batatas (-25,4 milhões) e ainda os legumes de vagem secos, em grão (-8,2 milhões);
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar...”, -25,9 milhões de EUR;
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, menos 24,1 milhões de EUR, apresentando os queijos um decréscimo de 14,4 milhões e os ovos e ovoprodutos de 9,7 milhões;

- “Cortiça e suas obras” -20,1 milhões de EUR, com a cortiça natural em bruto ou simplesmente preparada a ser responsável por -19,1 milhões.

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan-nov 2020 / jan-nov 2019 (milhares de Euros)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan-nov 2020	jan-nov 2019	Var.% 20-19	jan-nov 2020	jan-nov 2019	Var.% 20-19
Animais vivos	233 015	193 759	20,3	172 707	182 186	-5,2
Carnes e miudezas, comestíveis	204 461	177 385	15,3	918 024	1 062 887	-13,6
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	580 291	769 680	-24,6	1 532 498	1 797 543	-14,7
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	302 581	320 847	-5,7	501 256	525 338	-4,6
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	84 459	96 354	-12,3	75 630	86 508	-12,6
Plantas vivas e produtos de floricultura	98 382	90 035	9,3	99 629	114 177	-12,7
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	290 388	307 715	-5,6	375 229	405 507	-7,5
Frutas; cascas de citrinos e de melões	729 336	681 036	7,1	818 632	717 435	14,1
Café, chá, mate e especiarias	89 511	85 368	4,9	237 383	251 142	-5,5
Cereais	74 519	88 947	-16,2	695 154	726 918	-4,4
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	53 734	59 195	-9,2	93 597	92 160	1,6
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	88 313	64 684	36,5	673 194	622 152	8,2
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	5 728	5 372	6,6	31 793	46 828	-32,1
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	2 599	833	212,1	3 758	4 759	-21,0
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	728 419	686 070	6,2	589 725	601 595	-2,0
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	295 272	269 481	9,6	345 178	324 317	6,4
Açúcares e produtos de confeitaria	111 742	83 761	33,4	191 174	191 300	-0,1
Cacau e suas preparações	28 977	28 171	2,9	218 332	217 036	0,6
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	345 291	342 642	0,8	544 172	545 353	-0,2
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	428 297	400 526	6,9	333 058	363 607	-8,4
Preparações alimentícias diversas	202 464	190 562	6,2	404 207	413 528	-2,3
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1 061 724	1 049 582	1,2	440 705	483 820	-8,9
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	165 372	149 624	10,5	370 510	367 077	0,9
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	642 449	565 673	13,6	224 879	223 041	0,8
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	585 164	650 844	-10,1	680 906	757 544	-10,1
Cortiça e suas obras	944 273	990 844	-4,7	168 912	189 000	-10,6
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	533 599	588 054	-9,3	66 971	92 905	-27,9
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	1 561 099	1 803 188	-13,4	929 323	1 022 334	-9,1

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2020 - dados preliminares)

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - nov 2020 / nov 2019 (milhares de Euros)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	nov 2020	nov 2019	Var.% 20-19	nov 2020	nov 2019	Var.% 20-19
Animais vivos	27 147	9 089	198,7	16 039	19 308	-16,9
Carnes e miudezas, comestíveis	22 802	20 929	9,0	81 284	92 643	-12,3
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	59 111	68 607	-13,8	150 384	159 518	-5,7
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	28 286	39 662	-28,7	43 847	46 228	-5,1
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	7 734	9 302	-16,9	6 694	8 303	-19,4
Plantas vivas e produtos de floricultura	5 979	5 481	9,1	9 563	10 457	-8,5
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	25 112	28 139	-10,8	36 601	38 254	-4,3
Frutas; cascas de citrinos e de melões	63 364	82 311	-23,0	61 823	61 016	1,3
Café, chá, mate e especiarias	8 278	8 505	-2,7	19 713	22 802	-13,5
Cereais	7 294	11 557	-36,9	53 542	38 231	40,0
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	5 488	6 792	-19,2	8 452	9 228	-8,4
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	6 028	4 807	25,4	64 097	76 609	-16,3
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	512	152	236,5	2 255	2 963	-23,9
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	579	139	317,1	402	312	28,8
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	77 645	97 738	-20,6	60 998	57 923	5,3
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	27 643	23 256	18,9	30 707	25 275	21,5
Açúcares e produtos de confeitaria	7 386	8 489	-13,0	12 103	18 132	-33,2
Cacau e suas preparações	3 248	3 083	5,3	22 774	22 372	1,8
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	33 389	34 347	-2,8	53 554	49 359	8,5
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	47 343	38 662	22,5	29 110	29 973	-2,9
Preparações alimentícias diversas	19 742	15 627	26,3	32 192	31 115	3,5
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	120 102	106 772	12,5	40 804	43 215	-5,6
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	20 782	13 240	57,0	35 285	33 502	5,3
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	64 699	53 005	22,1	19 687	20 146	-2,3
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	61 094	56 287	8,5	60 599	65 636	-7,7
Cortiça e suas obras	88 747	80 369	10,4	12 993	13 335	-2,6
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	43 073	45 027	-4,3	8 388	8 747	-4,1
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	151 968	142 278	6,8	87 389	92 418	-5,4

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2020 - dados preliminares)

2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de Euros)

	nov 2020	out 2020	nov 2019	nov 2018	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Importações	13 466	13 983	15 905	18 055	-3,7	-15,3
Exportações	91 584	94 798	81 718	86 062	-3,4	12,1

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2020 - dados preliminares)

	jan-nov 2020	jan-nov 2019	jan-nov 2018	Var. 20/19 (%)	Var. 19/18 (%)
Importações	146 534	153 001	144 065	-4,2	6,2
Exportações	777 467	754 636	738 867	3,0	2,1

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2020 - dados preliminares)

Em novembro de 2020, quer a exportação (-3,4%), quer a importação (-3,7%), de vinhos e mostos, apresentaram um decréscimo em relação ao mês anterior. Relativamente ao mês homólogo do ano anterior deu-se uma redução da importação (-15,3%) e uma progressão da exportação (+12,1%).

No período de janeiro a novembro de 2020, em relação ao período homólogo de 2019, a exportação apresentou uma subida (+3,0%) e a importação um decréscimo (-4,2%).

2.3.2 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A exportação de frutos de pequena baga é totalmente dominada pela exportação de framboesas, que representou de janeiro a novembro do ano em curso 78,0% do valor total (173,7 milhões de EUR). De referir ainda os mirtilos com uma representatividade de 14,2% (31,5 milhões de EUR) e as amoras com 7,6% (16,9 milhões de EUR).

Em novembro de 2020 a exportação destes frutos voltou a diminuir em relação ao mês anterior (-17,9%; -3,3 milhões de EUR), tendo as framboesas (-20,3%; -3,1 milhões) e as amoras (-8,7%, -0,2 milhões) sofrido uma redução, ao contrário dos mirtilos (+10,8%; +0,1 milhões). Relativamente ao mês homólogo do ano anterior ocorreu um aumento (+17,4%; +2,2 milhões de EUR), registando-se um acréscimo dos 3 frutos, framboesas (+9,5%, +1,0 milhões), amoras (+47,0%, +0,7 milhões) e mirtilos (+385,3%, +0,4 milhões).

De janeiro a novembro de 2020, observou-se uma progressão da exportação destes frutos relativamente ao período homólogo do ano anterior (+5,6%, +11,9 milhões de EUR), destacando-se os acréscimos exibidos pelos mirtilos (+42,7%, +9,4 milhões de EUR) e pelas amoras (+22,3%, +3,1 milhões de EUR); pelo contrário, as framboesas registaram um decréscimo no valor exportado (-0,3%, -0,5 milhões de EUR).

Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	nov 2020	out 2020	nov 2019	nov 2018	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	14 397,0	17 697,8	12 602,5	9 694,2	-18,7	14,2
Framboesas	12 059,7	15 138,1	11 012,0	9 091,8	-20,3	9,5
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	2 337,3	2 559,7	1 590,5	602,4	-8,7	47,0
Groselhas, incluindo o cassis	8,0	10,0	16,9	0,5	-20,6	-53,1
Groselhas de cachos negros "cassis"	3,9	4,4	0,0	0,0	-11,9	55 142,9
Groselhas de cachos vermelhos	4,0	5,5	0,3	0,1	-26,5	1 082,4
Groselhas de cachos brancos	0,1	0,2	16,6	0,4	-59,3	-99,6
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	535,0	482,8	110,3	173,0	10,8	385,2
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,1	0,0	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	534,8	482,8	110,2	95,0	10,8	385,3
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,1	0,0	0,0	0,0		
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,0	0,0	0,1	78,0		-61,1
Total dos Frutos de Pequena Baga	14 939,9	18 190,7	12 729,7	9 867,7	-17,9	17,4

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2020 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-nov 2020	jan-nov 2019	jan-nov 2018	Var. 20/19 (%)	Var. 19/18 (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	190 563,0	187 960,1	154 600,0	1,4	21,6
Framboesas	173 678,0	174 151,6	148 262,7	-0,3	17,5
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	16 885,0	13 808,5	6 337,3	22,3	117,9
Groselhas, incluindo o cassis	573,8	589,5	869,3	-2,7	-32,2
Groselhas de cachos negros "cassis"	40,5	35,4	37,1	14,5	-4,5
Groselhas de cachos vermelhos	475,5	470,8	666,1	1,0	-29,3
Groselhas de cachos brancos	57,8	83,3	166,1	-30,6	-49,9
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	31 532,6	22 242,6	20 955,8	41,8	6,1
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,7	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	31 531,4	22 099,8	20 434,4	42,7	8,1
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,4	0,2	2,5	159,4	-93,9
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,0	142,6	518,8	-100,0	-72,5
Total dos Frutos de Pequena Baga	222 669,4	210 792,1	176 425,0	5,6	19,5

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2020 - dados preliminares)